

## Cante à Terça *Modas do cancioneiro alentejano*

- |                                  |                                   |                                     |
|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Bons Anos                     | 32. Ao romper da bela aurora      | 62. Morena                          |
| 2. A Mariana Campaniça           | 33. Foste qu'eu bem sei que foste | 63. Venho da Ilha dos Vidros        |
| 3. Laranja da China              | 34. Ó Rita arredonda a saia       | 64. Estou d'abalada                 |
| 4. A Ribeira quando enche        | 35. Moda do ladrão                | 65. Estas é que são as Saias        |
| 5. Fui-te ver estavas lavando    | 36. Quero ir para o altinho       | 66. O meu amor é carreiro           |
| 6. Menina 'stás à janela         | 37. Vou-me embora vou partir      | 67. Toda a vida fui pastor          |
| 7. Moda do assobio               | 38. O Limoeiro                    | 68. Tira o capotinho                |
| 8. Chamaste-me extravagante      | 39. Quando a neve apareceu        | 69. Aurora tem um menino            |
| 9. Olha a noiva se vai linda     | 40. Tenho pena lindo amor         | 70. Ora vai-te que te não quero     |
| 10. Fui um dia a uma caçada      | 41. Sardão Sarapintão             | 71. Lírio roxo                      |
| 11. Nasce o sol no Alentejo      | 42. Moreninha alentejana          | 72. Lá vai Serpa                    |
| 12. Ceifeira                     | 43. A roupa do marinheiro         | 73. Na aldeia da Amareleja          |
| 13. Oh vizinha tem cá lume       | 44. Cântico ao menino             | 74. Vou-me embora pra Lisboa        |
| 14. Dá-me uma gotinha d'água     | 45. Cante de Reis                 | 75. Alecrim                         |
| 15. Não quero que vás à monda    | 46. Camponês alentejano           | 76. 1ª Rapsódia                     |
| 16. Moda da passarada            | 47. Corticeiros                   | 77. A Passarada                     |
| 17. Grândola Vila Morena         | 48. Ouvi dizer que a cidade       | 78. Natal dos Simples (José Afonso) |
| 18. O Menino                     | 49. Vila de Frades                | 79. Dão Solidão                     |
| 19. Mineiro                      | 50. Quais são os três cavalheiros | 80. Tenho barcos, tenho remos       |
| 20. Oh erva cidreira             | 51. São João Baptista             | 81. Aurora vive na Serra            |
| 21. Rosa Branca desmaiada        | 52. Lá vai o comboio              | 82. Eu fiz tanta sementeira         |
| 22. Que inveja tens tu das rosas | 53. O que levas na garrafinha     | 83. Rouxinol repenica o cante       |
| 23. Boas Festas                  | 54. Oh Pavão lindo Pavão          | 84. Vai colher a silva              |
| 24. Maria da Castanheira         | 55. Eu ouvi mil vezes ouvi        | 85. A noiva se vai linda            |
| 25. Trigueirinha                 | 56. Rosa Branca tu não vás        | 86. Se tu não fosses Mariana        |
| 26. Terra Sagrada do Pão         | 57. Menina do lencinho branco     | 87. Serpa de Guadalupe              |
| 27. Eu hei-de ir colher marcela  | 58. Rio Guadiana                  | 88. 2ª Rapsódia                     |
| 28. As nuvens que andam no ar    | 59. Rio Mira vai cheio            | 89. Cante de Janeiras               |
| 29. Oh menina Florentina         | 60. Cartaxinho                    | 90. Évora (Manuel Alegre)           |
| 30. A vinda do rei a Beja        | 61. Esta é que era a Moda         |                                     |
| 31. Olha o passarinho            |                                   |                                     |

## 1. Bons Anos

Venho-lhes dar os Bons Anos  
Que as Boas Festas não pude  
Venho a fim de saber  
Novas da sua saúde                    Bis 4-1-1-2

Esta casa cheira a rosas  
Bem perto 'stá a roseira  
Viv' o dono desta casa  
Mais a sua companheira            Bis 4-1-1-2

Daqui donde eu 'stou bem vejo  
O canivete a bailar  
Para cortar a chouriça  
Que a senhora nos há-de dar    Bis 4-1-1-2

Já que Deus me fez tão pobre  
Venho esta noite a pedir  
Em casa de gente nobre  
Sem esmola não hei-de ir        Bis 4-1-1-2

## 2. A Mariana Campaniça

Oh meu amor se tu fores  
Domingo à Salvada à missa  
Emprega os teus lindos olhos  
Numa linda campaniça

A Mariana Campaniça  
Que lindos olhos que tem  
Do Monte da Légua às Pias  
À missa não vai ninguém

À missa não vai ninguém  
À missa já ninguém vai  
A Mariana Campaniça  
Coitadinha não tem pai

Coitadinha não tem pai  
E mãe também já não tem  
A Mariana Campaniça  
Que lindos olhos que tem

## 3. Laranja da China

Laranjeira de pé d'oiro  
Que dá laranjas de prata  
Tomar amores não me custa  
Deixá-los é que me mata

Olha a laranja da China  
Criada no arvoredado  
Não te ponhas à esquina  
Qu'eu passo e não tenho medo

Qu'eu passo e não tenho medo  
Qu'eu passo e não faço mal  
Olha a laranja da China  
Criada no laranjal

Olha a laranja da China  
Ela é doce e sabe bem  
Muito gosto eu de dançar  
Com um par que dance bem

## 4. A Ribeira quando enche

A ribeira quando enche  
Leva o junco acamado  
Traz-me tu em teu sentido  
Que eu te trago em meu cuidado

A ribeira quando enche  
Vai de pedrinha em pedrinha  
O homem que leva a barca  
Leva o seu bem na barquinha

Leva o seu bem na barquinha  
Inda lhe digo outra vez  
Quem namora sempre alcança  
Um beijinho dois ou três

Dizem que a folha do trigo  
É maior que a da cevada  
Também a minha amizade  
Ao pé da tua é dobrada

## 5. Fui-te ver estavas lavando

Quem inventou a partida Bis  
Não sabia o que era amar  
Quem parte, parte sem vida Bis  
Quem fica, fica a chorar

Fui-te ver estavas lavando Bis  
No rio sem as sabão  
Lavaste em água de rosas Bis  
Ficou-te o cheiro na mão

Ficou-te o cheiro na mão Bis  
Ficou-te o cheiro no fato  
Se eu morrer e tu ficares Bis  
Adora-me o meu retrato

Adora-me o meu retrato Bis  
Adora meu coração  
Fui-te ver estavas lavando Bis  
No rio sem as..sabão

## 6. Menina 'stás à janela

Além daquela janela  
Dois olhos me estão matando  
Matem-me devagarinho  
Qu'eu quero morrer cantando

Menina 'stás à janela  
Com o teu cabelo à lua  
Não me vou daqui embora  
Sem levar uma prenda tua

Sem levar uma prenda tua  
Sem levar uma prenda dela  
Com o teu cabelo à lua  
Menina 'stás à janela

Anda cá senta-te aqui  
Tu numa pedra e eu n'outra  
A chorar nossa desgraça  
Já que a ventura é tão pouca

## 7. Moda do assobio

Oh ti' Zé do carapuço  
Olha qu' isso é bom pró frio Bis 1-2  
Anda agora muito em moda  
A moda do assobio Bis 3-4

Não é tarde não é cedo  
Vieste mesmo em boa hora Bis 1-2  
Meu pai já está deitado  
Minha mãe deitou-se agora Bis 3-4

Eu ia pela rua  
Quando ouvi: psst psst Bis 1-2  
E logo respondi  
(Assobio) Bis 3-4

Tanta parra tanta uva  
Tanta silva tanta amora Bis 1-2  
Tanta menina bonita  
E o meu pai sem uma nora Bis 3-4

## 8. Chamaste-me extravagante

Sei um monte de cantigas  
E mais uma talegada  
Posso cantar toda a noite  
E mais toda a madrugada

Chamaste-me extravagante  
Por eu ter uma noitada  
Eu sou um rapaz brilhante  
Recolho de madrugada

Recolho de madrugada  
Mesmo agora neste instante  
Por eu ter uma noitada  
Chamaste-me extravagante

Tudo o que é verde seca  
Em vindo o pino do Verão  
Só o meu amor reverdece  
Dentro do meu coração

### 9. Olha a noiva se vai linda

Compadre já te casaste  
Já o laço te apanhou  
Deus queira que sempre digas  
*Se bem 'stava melhor estou* Bis

Olha a noiva se vai linda  
No dia do seu noivado  
Também eu queria ser Bis  
*Também eu queria ser casado* Bis

Ser casado e ter juízo  
Acho que é bonito 'stado  
Também eu queria ser Bis  
*Também eu queria ser casado* Bis

À luz daquela candeia  
Foi feito o meu casamento  
Oh candeia não t'apagues  
*Hás-de ser um juramento* Bis

### 11. Nasce o sol no Alentejo

O sol é que alegra o dia  
Pela manhã quando nasce  
Ai de nós o que seria  
Se o sol um dia faltasse

Nasce o sol no Alentejo  
Nasce água clara na fonte  
Nasce em mim a saudade  
Na ladeira do teu monte

Na ladeira do teu monte  
Meu amor quando eu te vejo  
Nasce água clara na fonte  
Nasce o sol no Alentejo

Oh luar da meia noite  
Tu tens lá segredos meus  
Oh luar não me descubras  
Que os meus segredos são teus

### 10. Fui um dia a uma caçada

Eu fui um dia a uma caçada  
Oh Maria Rita eras tão bonita  
Entrei na cevada aveia Bis

Estava uma lebre deitada  
Oh Maria Rita eras tão bonita  
Pus um pé e alevantei-a Bis

Meti a espingarda à cara  
Oh Maria Rita eras tão bonita  
Dei ao gatilho e matei-a Bis

Já vinha ferida doutro  
Oh Maria Rita eras tão bonita  
Não era minha deixei-a Bis

Já lá vem a Marianita  
Com o seu chapéu ao lado

Traz calças de tiro-liro  
Casaca de pano  
Chapéu desabado Bis 1-2-3

Atirei um tiro à pomba  
E a pomba no ar voou

Enleou-se naquela roseira  
E a maldita pomba  
Sempre lá ficou Bis 1-2-3

## 12. Ceifeira

*O sol é que alegra o dia* *Bis*  
*Pela manhã quando nasce* *Bis*  
*Ai de nós o que seria* *Bis - BIS*  
Se o sol um dia faltasse

*Cefeira.linda ceifeira* *Bis*  
*Eu hei-de ir casar contigo* *Bis*  
*Lá nos campos secos campo* *Bis - BIS*  
À calma ceifando o trigo

*À calma ceifando o trigo* *Bis*  
*Pela força do calor* *Bis*  
*Cefeira linda ceifeira* *Bis - BIS*  
Hás-de ser o meu amor

*O tempo atrasado esquece* *Bis*  
*E a mim ao pensar me vem* *Bis*  
*Todo erro se conhece* *Bis - BIS*  
Quando remédio não tem

## 13. Oh vizinha tem cá lume

Não sei se te diga adeus  
Se te diga vou-me embora  
E o amor que quer bem  
Quando diz adeus já chora

Oh vizinha tem cá lume  
P'ra acender meu candeeiro  
Tenho o meu amor à porta  
Quero-lh'ir falar primeiro

Quero-lh'ir falar primeiro  
Porque é esse o meu costume  
P'ra acender meu candeeiro  
Oh vizinha tem cá lume

Despedida, despedida  
Sabe Deus quem se despede  
Quem se despede cantando  
Faz a despedida alegre

## 14. Dá-me uma gotinha d'água

Fui à fonte beber água  
Achei um raminho verde  
Quem o perdeu tinha amores *Bis*  
Quem o achou tinha sede

Dá-me uma gotinha d' água  
Dessa que eu oiço correr  
Entre pedras e pedrinhas *Bis*  
Alguma gota há-d'haver

Alguma gota há-d' haver  
Quero molhar a garganta  
Quero cantar como a rola *Bis*  
Como a rola ninguém canta

Daqui até à malhada  
Lindos beijos lhe vou dando  
Já cá levo a minha noiva *Bis*  
Já me posso ir andando

### **15. Não quero que vás à monda**

Daqui para a minha terra  
Tudo é caminho e chão  
Tudo são cravos e rosas  
Oh meu lindo amor  
Plantadas por minhas mãos

Não quero que vás à monda  
Nem à ribeira lavar  
Só quero que me acompanhes  
Oh meu lindo amor  
No dia em que m'eu casar

No dia em que m'eu casar  
Hás-de ser minha madrinha  
Não quero que vás à monda  
Oh meu lindo amor  
Nem à ribeira sozinha

Dizem que o tabaco tira  
As mágoas ao coração  
Eu faço um cigarro e fumo  
Oh meu lindo amor  
E as mágoas 'inda cá 'stão

### **16. Moda da passarada**

Maria pois tu não vês  
O passarinho na lenha

Quais, quais  
Oliveiras, olivais  
Pintassilgos, rouxinóis  
Caracóis, bichos móis  
Morcegos, pássaros negros  
Trambolas, galinholas  
Perdizes, codornizes  
Cartaxos e pardais  
E cucos, milharucos  
Cada vez há mais

As asas a dar a dar  
O biquinho venha, venha

### **17. Grândola Vila Morena**

Grândola Vila Morena  
Terra da Fraternidade  
O povo é quem mais ordena  
Dentro de ti oh cidade

Dentro de ti oh cidade  
O povo é quem mais ordena  
Terra da Fraternidade  
Grândola Vila Morena

Em cada esquina um amigo  
Em cada rosto igualdade  
Grândola Vila Morena  
Terra da Fraternidade

Terra da Fraternidade  
Grândola Vila Morena  
Em cada rosto igualdade  
O povo é quem mais ordena

À sombra duma azinheira  
Que já não sabia a idade  
Jurei ter por companheira  
Grândola a tua vontade

Grândola a tua vontade  
Jurei ter por companheira  
À sombra duma azinheira  
Que já não sabia a idade

## 18. O Menino

Li.. ai li.. ai li.. ai lé  
O Menino nascido é

Entre os portais de Belém  
Há um' árvore de jassé  
Com três letrinhas que dizem  
Jesus Maria José

Entrai pastores entrai  
Por este portal sagrado  
Vinde ver o Deus Menino  
Entre palhinha as deitado

Li.. ai li.. ai li.. ai lé..  
O Menino nascido é

Entre as portas da Igreja  
'stá uma mulher cosendo  
'stá fazendo a camisinha  
P'ró Deus Menino em nascendo

Oh meu Menino Jesus  
Quem lhe deu a camisinha  
Foi a minha avó Santana  
Com botões de prata fina

Li.. ai li.. ai li.. ai lé..  
O Menino nascido é

## 19. Mineiro

Nas minas de S.João  
La la la la la, la la la..

Morreram quatro mineiros, vê lá  
Vê lá companheiro, vê lá  
Vê lá como venho eu      Bis 1-2-3

Eu trago a cabeça aberta  
La la la la la, la la la..

Abateu uma barreira, vê lá  
Vê lá companheiro, vê lá  
Vê lá como venho eu      Bis 1-2-3

Eu trago a camisa rota  
La la la la la, la la la

O sangue dum camarada, vê lá  
Vê lá companheiro, vê lá  
Vê lá como venho eu      Bis 1-2-3

Oh Senhora Santa Bárbara  
La la la la la, la la la

Padroeira dos mineiros, vê lá  
Vê lá companheiro, vê lá  
Vê lá como venho eu      Bis 1-2-3

La la la la la, la la la      Bis

## 20. Oh erva cidreira

Quando eu não tinha  
Desejava ter  
Uma hora por dia  
Meu bem p'ra te ver

Oh erva cidreira  
Que estás no alpendre  
Quanto mais se rega  
Mais a folha pende

Mais a folha pende  
Mais a rosa cheira  
Que estás no alpendre  
Oh erva cidreira

Namorados cartas fazem  
Aqueles que sabem ler  
Aqueles que ler não sabem  
Também as mandam fazer

## **21. Rosa Branca desmaiada**

O Alentejo quando canta  
Peito dado à solidão  
Traz a alma na garganta  
E o sonho no coração

Rosa Branca desmaiada  
Onde deixaste o cheiro  
Deixei-o no teu jardim  
À sombra do limoeiro

À sombra do limoeiro  
Onde não seja regada  
Onde deixaste o cheiro  
Rosa Branca desmaiada

O sol dá vida nas flores  
Neste Alentejo formoso  
Cobre d'oiro e lindas cores  
O seu solo grandioso

## **22. Que inveja tens tu das rosas**

Se os beijos espigassem  
Como espiga o alecrim  
Havia muitas cachopas  
Cujo rosto era um jardim

Que inveja tens tu das rosas  
Se és linda como elas são  
A rainha das flores  
Tratadas por tuas mãos

Tratadas por tuas mãos  
Pelas tuas mãos mimosas  
Se és linda como elas são  
Que inveja tens tu das rosas

Tens uma rosa na boca  
E em cada face um botão  
As folhas ornam-te o peito  
E a raiz o coração

## **23. Boas Festas**

Uma estrela se foi pôr  
Em cima de uma cabana  
A cabana era pequena  
Não cabiam todos três  
Adoravam o Menino  
Cada um de sua vez

Abram-se lá essas portas  
Inda não 'stão bem abertas  
Que nasceu o Deus Menino  
Vou-lhe dar as boas Festas

Boas Festas meus senhores  
Boas Festas lhes vou dar  
Que nasceu o Deus Menino  
Alta noite de Natal

Alta noite de Natal  
Noite de Santa Alegria  
Que nasceu o Deus Menino  
Filho da Virgem Maria

Senhora dona de casa  
Deixe-se 'star que 'stá bem  
Mande-nos dar a esmola  
Por essa Rosa que aí tem



## 24. Maria da Castanheira

P'ra lá de Lisboa ainda  
Tenho eu roupa a c'ourar  
Namoro uma cara linda  
Disso me posso eu gabar

Maria da Castanheira  
Tens uma saia de lona  
Que te deu o teu rapaz  
No caminho d'azeitona

No caminho d'azeitona  
Que é fruto da oliveira  
Tens uma saia de lona  
Maria da Castanheira

Quem inventou a partida  
Não sabia o que era amar  
Quem parte, parte sem vida  
Quem fica, fica a chorar

## 25. Trigueirinha

Ai ai ai Trigueirinha  
Linda moça trigueira  
Ser assim trigueirinha ai ai ai  
Ai não há quem não queira

Ai não há quem não queira  
Ser assim trigueirinha  
Linda moça trigueira ai ai ai  
Das Trigueiras rainha

Linda Alentejana  
Linda Trigueirinha  
Trigueira Trigueira  
Que andas toda ufana  
De assim Trigueirinha  
Seres dessa maneira  
Diz-me só a mim  
Linda feiticeira  
Alentejanita

Quem te fez assim  
Bonita e trigueira  
Trigueira bonita      Bis 1-2-3

## 26. Terra Sagrada do Pão

Não é a ceifa que mata  
Nem os calores d' Verão  
É a erva unha gata  
O cardo pica na mão

Alentejo Alentejo  
Terra sagrada do pão  
Eu hei-de ir ao Alentejo  
Inda que seja no Verão

Ver o doirado do trigo  
Na imensa solidão  
Alentejo Alentejo  
Terra sagrada do pão

Eu sou devedor à terra  
A terra me 'stá devendo  
A terra paga-m'em vida  
Eu pago à terra em morrendo

## 27. Eu hei-de ir colher marcela

Eu hei-de ir colher marcela  
Da marcela marcelinha      Bis 1-2  
Lá nos campos, verdes campos  
Daquela mais miudinha      Bis 3-4

Daquela mais miudinha  
Daquela mais amarela      Bis 1-2  
Lá nos campos, verdes campos  
Eu hei-de ir colher marcela      Bis 3-4

## **28. As nuvens que andam no ar**

Ontem à noite à meia-noite  
Ouvi cantar e chorei  
Lembrou-me da mocidade  
Foi tempos que eu já passei

As nuvens que andam no ar  
Arrastadas pelo vento  
Foram buscar água ao mar  
P'ra regar em todo tempo

P'ra regar em todo tempo  
Em todo tempo regar  
Arrastadas pelo vento  
As nuvens que andam no ar

Se o cantar fizer esquecer  
As mágoas ao coração  
Todo o momento hei-de ver  
Cada boca uma canção

## **30. A vinda do rei a Beja**

É linda a dama a dançar  
É linda a rosa em botão  
É lindo o sol a raiar  
Na linda manhã de Verão

Ai que festa! Que linda festa  
Como esta não se usou  
A vinda do Rei a Beja  
Foi o que mais m'agradou

Ai viva o Rei! Viva a Rainha  
Vivam todos com prazer  
Uma festa como esta  
Já Beja não torna a ver

Desejava desejava  
Ninguém sabe o meu desejo  
Desejava linda rosa  
Em teu rosto dar um beijo

## **29. Oh menina Florentina**

Suspirava por te ver  
Já matei a Saudade  
Uma ausência custa muito  
A quem ama de verdade

Oh menina Florentina  
És a flor que o meu peito domina  
Teu amante delirante  
Da viagem chegou neste instante

Já cá está o tiro-liro-liro tiro-liro-lé  
Já cá está o tiro-liro-liro tiro-liro-ló  
Já cá está o tiro-liro-liro oh amor  
Tiro-liro-liro, abre a porta, oh branca  
flor

Anda cá para os meus braços  
Se tu vida queres ter  
Os meus braços dão saúde  
A quem está para morrer

### **31. Olha o passarinho**

Chega a Primavera  
Canta a cotovia  
Melros e pardais  
Cantam nos choupais  
Ao romper do dia

Olha o passarinho  
Como tão bem canta  
Quando está cantando  
Tem uma guitarra  
Na sua garganta

Olha o rouxinol  
Vai fazer o ninho  
Dentro do balseo  
Como não tem medo  
Olha o passarinho

Como os passarinhos  
Quem me dera eu ser  
Que tristes ou contentes  
Cantam docemente  
Sempre até morrer

### **32. Ao romper da bela aurora**

Ser pobre não é defeito  
Ser rico não é fineza  
Tudo é trabalho feito  
Pela lei da natureza

Ao romper da bela aurora  
Sai o pastor da choupana  
Vem gritando em altas vozes  
Muito padece quem ama

Muito padece quem ama  
Mais padece quem namora  
Sai o pastor da choupana  
Ao romper da bela aurora

Quando eu não tinha dava  
Agora tenho e não dou  
Vai pedir a quem não tem  
Que eu em não tendo te dou

### **33. Foste qu'eu bem sei que foste**

O meu amor é aquele  
Que me não tira o chapéu  
Tem a porta para a rua  
E o telhado para o céu

Foste, foste qu'eu bem sei que foste  
No Domingo à tourada  
Ao subir do camarote  
Eu vi-te a saia bordada

Eu vi-te a saia bordada  
Mas que bordado tão lindo  
Foste, foste qu'eu bem sei que foste  
À tourada no Domingo

Se eu soubesse cantar bem  
Nunca estaria calado  
Mesmo assim cantando mal  
Não vivo desmanginado

### 34. Ó Rita arredonda a saia

Pus-me a chorar saudades  
Ao pé de uma fonte um dia  
Mais choravam os meus olhos  
Que água da fonte corria

Ó Rita arredonda a saia  
Ó Rita arredonda a bem  
Ó Rita arredonda a saia  
Olha a roda que ela tem

Olha a roda que ela tem  
Olha a roda que ela tinha  
Ó Rita arredonda a saia  
Redondinha redondinha

Redondinha redondinha  
Redondinha aos caracóis  
Esta é que é a moda nova  
Que trouxeram os espanhóis

Que trouxeram os espanhóis  
Que trouxeram os franceses  
Esta é que é a moda nova  
Dos soldados portugueses

### 35. Moda do ladrão

Era meia noite  
Quando o ladrão veio  
Dando pancadinhas  
À porta do meio

À porta do meio  
À porta da rua  
Quando o ladrão veio  
Já fazia lua

Já fazia lua  
Fazia luar  
Quando o ladrão veio  
Vinha p'ra roubar

Vinha p'ra roubar  
Mas nunca a roubou  
A Mãe estava alerta  
E o Pai não deixou

### 36. Quero ir para o altinho

Quero ir para o altinho  
Que eu daqui não vejo bem    Bis 1-2  
Quero ver o meu amor  
Se ele adora mais alguém    Bis 3-4

Se ele adora mais alguém  
Se ele me ama a mim sozinho    Bis 1-2  
Quero ir para o altinho  
Que eu daqui não vejo bem    Bis 3-4

A alegria de uma mãe  
É ter a filha solteira    Bis 1-2  
Casa a filha vai-se embora  
Vai-se a rosa da roseira    Bis 3-4

### 37. Vou-me embora vou partir

Vou-m'embora vou partir  
Mas tenho esperança  
Vou correr o mundo inteiro quero ir  
Quero ver e conhecer rosa branca  
A vida do marinheiro sem dormir

A vida do marinheiro branca flor  
Qu'anda lutando no mar com talento  
Adeus, minha mãe, meu amor  
Eu hei-d'ir, hei-de voltar com o tempo

Adeus, minha terra vou partir  
Mal de ti já mais direi a ninguém  
Dá o mundo muita volta quero ir  
Não sei se cá voltarei nota bem

### **38. O Limoeiro**

Tenho no quintal um limoeiro  
Junto ao canteiro da hortelã  
Ele dá limões o ano inteiro  
E eu em troca o rego todas as manhãs

E eu em troca o rego todas as manhãs  
Isto é, se não chover primeiro  
Junto ao canteiro da hortelã  
Tenho no quintal um limoeiro

### **39. Quando a neve apareceu**

Ai que manto de tristeza  
Pelo mundo se espalhou  
Quando a neve apareceu  
Que vinha do céu  
Foi Deus que a mandou

E era meia-noite  
Ia-me deitar  
A neve a cair  
E era sem cessar

Disse à minha esposa  
O que acontecia  
Amanhã verás como está  
Quando for de dia

E logo no dia seguinte  
Em que a neve apareceu  
Quando o manto se espalhou  
Que vinha do céu  
Foi Deus que a mandou

### **40. Tenho pena lindo amor**

Tenho pena lindo amor, tenho pena  
Tenho pena lindo amor, eu tenho dó  
Tenho pena de não ir à fonte  
Num carro duma roda só!

Num carro duma roda só  
Num carro duma roda pequenina  
Tenho pena lindo amor, tenho pena  
E a pena não é só minha

### **41. Sardão Sarapintão**

Sardão, sarapintão  
Ripopó, tirolioló  
Da cabeça até ao rabo  
E do rabo até ao nó, popó

Não se esteja a escamar  
Quanto mais você se escama  
Mais popó lh'ei-de chamar  
Popopó

### **42. Moreninha alentejana**

Quando os passarinhos choram  
Que não têm sentimento  
Que fará quem não avista  
Seu amor há tanto tempo      Bis 4-1-1-2

Moreninha alentejana  
Quem te fez morena assim  
Foi o sol da Primavera  
Que caía sobre mim

Que caía sobre mim  
Que andava a ceifar o trigo  
Moreninha alentejana  
Porque não casas comigo

Porque não casas comigo  
Sendo tu mulher mais bela  
Quem te fez morena assim  
Foi o sol da Primavera

### 43. A roupa do marinheiro

A roupa do marinheiro Bis  
Não é lavada no rio Bis  
É lavada no mar alto Bis  
À sombra do seu navio Bis

À sombra do seu navio  
À sombra do seu vapor  
Não é lavada no rio  
A roupa do meu amor

A roupa do meu amor Bis  
Não é lavada no rio Bis  
É lavada no mar alto Bis  
À sombra do seu navio Bis

### 44. Cântico ao menino

Trai-la-ri,.trai-lari lari-ló-lé  
Menino nascido é Bis 1-2

*Qualquer* filho de homem pobre Bis  
Nasce num berço dourado  
*Só vós meu* Menino Deus Bis  
Numas palhinhas deitado

*Tantas luzes* nos altares Bis  
Das igrejas mais modestas  
*Já nasceu* o Deus Menino Bis  
Boas Festas Boas Festas

*Oh meu* Menino Jesus Bis  
Não tenho mais que vos dar  
*Se não um* ovinho assado Bis  
Com umas pedrinhas de sal

Trai-la-ri,.trai-lari lari-ló-lé  
Menino nascido é Bis 1-2

### 45. Cante de Reis

Venho aqui cantar os Reis  
Já que os Bons Anos não pude  
Venho aqui para saber  
Novas da sua saúde

Os três Reis do Oriente  
Já chegaram a Belém  
P'r'adorar o Deus Menino  
Que Nossa Senhora tem

Era meia-noite em ponto  
No céu se via uma luz  
São três Reis do Oriente  
Vêm visitar Jesus

Vêm visitar Jesus  
Com o céu tão estrelado  
Vêm ver o Deus Menino  
Numas palhinhas deitado

### 46. Camponês alentejano

Já chegou a Primavera  
Para granar os trigais  
Já cantam as andorinhas  
Poisadas nestes beirais

Camponês alentejano  
Camponês agricultor  
Tu trabalhas todo o ano  
Dás produto ao lavrador

Dás produto ao lavrador  
Tua vida é um engano  
Nem por isso tens valor  
Camponês alentejano

Já os campos estão floridos  
Das coisas qu'eu mais invejo  
Já chegou a Primavera  
Ao jardim do Alentejo

#### **47. Corticeiros**

Corticeiros, corticeiros  
Que fazeis lá no montado  
Da cortiça, dos sobreiros  
Com vosso trabalho honrado

Ah ah ah mas a vossa machadinha  
Ah ah ah nunca trabalha sozinha Bis 1-2

Corticeiros, corticeiros  
Inda mal o sol é nado  
Já por entre mil sobreiros  
Ecoam vossos machados

Ah ah ah mas a vossa machadinha  
Ah ah ah nunca trabalha sozinha Bis 1-2

#### **49. Vila de Frades**

Vila de Frades já não tem abades  
Mas tem adegas que são catedrais  
Os seus palhetos são uns brilharetos  
São de beber e chorar por mais

São de beber e chorar por mais  
Nossas gargantas são os seus caminhos  
Cantam os melros, cantam os pardais  
Cantamos nós à festa do vinho

#### **48. Ouvi dizer que a cidade**

Ouvi dizer que a cidade  
Ia à praça vender flores  
Vender flores é maldade  
É maldade sim senhores  
É maldade sim senhores  
Vender um amor perfeito  
Só podem vender amores  
Quem não tenha amor no peito

Olhai, ai olhai  
Olhai meus senhores  
Minha terra é linda  
Mais linda é ainda  
Por não vender flores  
Não vendem lá rosas  
Cravos também não  
Que os lírios dão lírios  
Os tristes martírios  
'té saudades dão

Um raminho de violetas  
À minha terra chamaram  
As gentes das mais selectas  
Que às suas portas passaram  
Que às suas portas passaram  
Cantando como poetas  
E que de lá abalaram  
Com raminhos de violetas

## 50. Quais são os três cavalheiros

Quais são os três cavalheiros  
*Que fazem* sombra no mar *Bis*  
São três reis do Oriente  
*Que Jesus* vêm buscar *Bis*

Não perguntam por pousada  
*Nem aonde* irão ficar *Bis*  
Perguntam por Jesus Cristo  
*Aonde* o irão achar *Bis*

Herodes como malvado  
*Como perverso* e daninho *Bis*  
Às avessas ensinou  
*Aos três reis* o caminho *Bis*

Mas Deus que tudo lo sabe  
*Usou de* tal maravilha *Bis*  
Pôs uma estrela no céu  
*Para ser* a sua guia *Bis*

A estrela se escondeu  
*Chegando* a uma cabana *Bis*  
Todos três se ajoelharam  
*A Jesus* neto de Ana *Bis*

Patriarca São José  
*Acendei* o fogareiro *Bis*  
Pois nos dizem que é nado  
*O Bom Jesus* Verdadeiro *Bis*

## 51. São João Baptista

E ora viva e ora viva  
Viva o Baptista João  
E ora viva e ora viva  
Viva o Baptista João

Donde vindes São João  
Com a vossa coroa d'ouro  
Venho de baptizar Cristo  
Aqui trago um grão tesouro

Donde vindes São João  
Que vindes tão orvalhado  
Venho de baptizar Cristo  
Naquele rio sagrado

Donde vindes São João  
Descalcinho e sem chapéu  
Venho de acender as luzes  
Que se apagaram no céu

E ora viva e ora viva  
Viva o Baptista e viva  
E ora viva e ora viva  
Viva o Baptista e viva

## 52. Lá vai o comboio

Oh Beja, oh linda Beja  
Terra que tens tanta graça  
Eram quatro horas da tarde  
Quando nela assentei praça

Lá vai o comboio, lá vai  
Lá vai ele a assobiar  
Lá vai o meu lindo amor  
Para a vida militar

Para a vida militar  
Para aquela triste vida  
Lá vai o comboio, lá vai  
Leva pressa na subida

Leva pressa na subida  
Leva pressa no vapor  
Para aquela triste vida  
Lá vai o meu lindo amor



### **53. O que levas na garrafinha**

O que levas na garrafinha  
O que levas que tão bem cheira  
Saudades do meu amor  
Que abala na segunda-feira

Que abala na segunda-feira  
Lá se vai aquela santinha  
O que levas que tão bem cheira  
O que levas na garrafinha

### **54. Oh Pavão lindo Pavão**

Oh pavão, lindo pavão  
Lindas penas o pavão tem  
Não há olhos para amar  
Como são os do meu bem

Como são os do meu bem  
Como são os da minha amada  
Oh pavão, lindo pavão  
Oh pavão pena riscada

### **55. Eu ouvi mil vezes ouvi**

Eu ouvi, mil vezes ouvi  
Lá nos campos rufarem tambores  
Das janelas bradavam as damas  
Já lá vem, já lá vem meus amores

### **56. Rosa Branca tu não vás**

De uma rosa nascera  
Duas roseiras da paz  
Mal o vento as movia  
Mal o vento as mexia  
Iam-se as rosas beijar

Rosa Branca tu não vás  
Ao meu jardim sem eu ir  
Teu coração não é capaz  
De fazer o que o meu faz  
Leva as noites sem dormir

Leva as noites sem dormir  
Pensando em ti meu amor  
Eu não posso resistir  
Rosa Branca deixa-me ir  
P'ró teu peito encantador

A rosa depois de seca  
Foi-se queixar ao jardim  
Respondeu-lhe o jardineiro  
Respondeu-lhe o jardineiro  
Tudo no mundo tem fim

### **57. Menina do lencinho branco**

Eu subi um dia ao alto rochedo  
Eu subi um dia ao alto rochedo  
Vi um passarinho que 'stava no ninho  
Com o seu filhinho, lá no arvoredos

Bis 3-4

E o seu companheiro para mim olhando  
E o seu companheiro para mim olhando  
Não sei que dizia mas sei que sofria  
E até me parecia que 'stava chorando

Bis 3-4

E aquela menina do lencinho branco  
E aquela menina do lencinho branco  
Já me perguntou se eu era do campo  
E aquela menina do lencinho branco

Bis 3-4

### **58. Rio Guadiana**

Rio Guadiana querido  
Imagem do meu olhar  
Quem me dera ir contigo  
Rio Guadiana querido  
Nas ondas que vão p'ro mar

Nas ondas que vão p'ro mar  
Duas vezes és fronteira  
Vens da Serra de Alcaraz  
Passas onde reina a paz  
Amor para a vida inteira

### **59. Rio Mira vai cheio**

Rio Mira vai cheio  
E o barco não anda  
Tenho o meu amor  
Lá naquela banda

Lá naquela banda  
E eu cá deste lado  
Rio Mira vai cheio  
E o barco parado

Vila Nova de Milfontes  
Princesa do Alentejo  
Tens umas áreas tão lindas  
Nos dias em qu'eu te não vejo

### **60. Cartaxinho**

Levantei-me um dia cedo  
Para ver o cartaxinho  
Levava pastos no bico  
Oh meu lindo amor  
Já ia fazer o ninho

Já ia fazer o ninho  
Lá por entre o arvoredado  
Para ver o cartaxinho  
Oh meu lindo amor  
Levantei-me um dia cedo

### **61. Esta é que era a Moda**

Esta é que era a moda  
Que a Rita cantava Bis 1-2  
Lá na Praia Nova olaré  
Ninguém lhe ganhava Bis 3-4

Ninguém lhe ganhava  
Ninguém lhe ganhou Bis 1-2  
Esta é que era a moda olaré  
Que a Rita cantou Bis 3-4

### **62. Morena**

Oh morena pois tu não danças  
Se é que te cansas ó não tens par  
Meus senhores venho da França  
Na minha terra ai não sei dançar

### **63. Venho da Ilha dos Vidros**

O sol é que alegra o dia  
Pela manhã quando nasce Bis 1-2  
Ai de nós o que seria  
Se o sol um dia faltasse Bis 3-4

Venho da Ilha dos Vidros  
P'ra Praia dos Diamantes  
Vivo num mundo perdido  
Pelos teus olhos brilhantes

Pelos teus olhos brilhantes  
Pelo teu rosto de prata  
Ter amores não me custa  
Deixá-los é que me mata

Quando eu pensava ter  
No mundo mais alegria Bis 1-2  
Foi quando a maior paixão  
Veio p'ra minha companhia Bis 3-4

## 64. Estou d'abalada

Roubei-te um beijo  
Não querias dar  
Estou muito triste  
Mas por ti não vou chorar

Não vou chorar  
Não vou sofrer  
Estou muito triste  
Mas por ti não vou morrer

Estou d'abalada  
Vou para as terras da Espanha  
Tu não me queres  
Aqui mais ninguém m'apanha

Ninguém m'apanha  
Já cá não 'stá quem sofria  
Meu lindo amor  
Tu hás-de chorar um dia

Tristes lamúrias  
Do rouxinol  
Enchem minh' alma  
Do nascer ao pôr-do-sol

Ao pôr-do-sol  
A luz da lua  
Não há no mundo  
Cara mais linda que a tua

## 65. Estas é que são as Saias

São saias meu bem, são saias  
São saias que andam na moda  
Segura-te amor, não caias  
Qu'elas têm pouca roda Bis 3-4-1-2

Oh maçã encarnadinha  
Picada do rouxinol  
Se não fosses tão baixinha  
Eras mais linda que o sol Bis 3-4-1-2

Cefeira dos olhos pretos  
Senhora dos meus amores  
Entre as papoilas do campo  
És a rainha das flores Bis 3-4-1-2

Estas é que são as saias  
Que se cantam em Portugal  
Trouxeram-nas as ceifeiras  
Na ponta do avental Bis 3-4-1-2

## 66. O meu amor é carreiro

O meu amor é carreiro Bis  
Trabalha em terra vermelha Bis  
Quando oiço os cascavéis Bis  
Lembram-me aquela parelha Bis

Os olhos do meu amor Bis  
São duas azeitoninhas Bis  
Fechados são dois botões Bis  
Abertos duas rosinhas Bis

Eu gosto dos figos lampos Bis  
Da figueira rebeldia Bis  
Gosto das moças do campo Bis  
Olha a minha simpatia Bis

Nas ondas do teu cabelo Bis  
Vou-me deitar a afogar Bis  
É p'ra que saibas amor Bis  
Que há ondas sem ser no mar Bis

Alentejo não tem sombra Bis  
Se não a que vem do céu Bis  
Assenta-te aqui amor Bis  
À sombra do meu chapéu Bis

O meu peito é uma morada Bis  
Vem p'ra cá morar amor Bis  
De renda não pagas nada Bis  
'inda te fico em favor Bis

### 67. Toda a vida fui pastor

Meu lírio roxo do campo  
Criado na Primavera  
Desejava amor saber ai ai  
A tua intenção qual era

A tua intenção qual era  
Desejava amor saber  
Meu lírio roxo do campo ai ai  
Se eu te pudesse colher

Toda a vida fui pastor  
Toda a vida guardei gado  
Tenho uma cova no peito ai ai  
De me encostar ao cajado

De me encostar ao cajado  
Lá nos campos ao rigor  
Toda a vida guardei gado ai ai  
Toda a vida fui pastor

### 68. Tira o capotinho

Esta noite nem m'eu deito  
Só ouvindo ouvir cantar      Bis 1-2  
Gosto de ouvir o bem feito  
Em certo particular      Bis 3-4

Saia o toiro, saia o toiro  
Na praça de Monsaraz  
Não no piquem, não no matem  
Deixem-no viver em paz

Tira o capotinho sim sim  
Esta noite havemos ver  
Tira o capotinho sim sim  
Esta noite ao amanhecer

De noite pelas esquinas  
Embrulhado em meu capote      Bis 1-2  
Passa um e passa outro  
Eu sempre arriscado à morte      Bis 3-4

### 69. Aurora tem um menino

Uma mãe que um filho embala  
Oh meu lindo amor  
Às vezes põe-se a chorar  
Oh meu lindo amor  
Oh meu lindo bem

Só por não saber a sorte  
Oh meu lindo amor  
Que Deus tem para lhe dar  
Oh meu lindo amor  
Oh meu lindo bem

Aurora tem um menino  
Mas tão pequenino  
O pai quem será  
É o Zé da D'aroeira  
Que foi p'ra Figueira  
Mais tarde virá

No Largo de S. Vicente  
Onde há tanta gente  
Aurora não está  
Cala-te Aurora não chores  
Que o pai da criança  
Mais tarde virá

Pus-me a chorar saudade  
Oh meu lindo amor  
Ao pé de uma fonte um dia  
Oh meu lindo amor  
Oh meu lindo bem

Mais choravam os meus olhos  
Oh meu lindo amor  
Que água da fonte corria  
Oh meu lindo amor  
Oh meu lindo bem

### **70. Ora vai-te que te não quero**

Se eu soubesse que voando  
Alcançava o que desejo  
Mandava fazer umas asas  
Das penas em que me vejo

Ora vai-te que te não quero  
Não venhas ao meu jardim  
Vai-te, vai-te que te não quero  
Aqui não te quero assim

Ai aqui não te quero assim  
Minha rosa em botão  
Vai-te, vai-te que te não quero  
Assim não te quero eu não

O papel com que te escrevo  
Sai-me da palma da mão  
A tinta sai-me dos olhos  
E a pena do coração

### **71. Lírio roxo**

Oh minha mãe, minha mãe  
Oh minha mãe, minha amada  
Meu lírio roxo  
Oh minha mãe, minha amada

Quem tem uma mãe tem tudo  
Quem não tem mãe não tem nada  
Meu lírio roxo  
Quem não tem mãe não tem nada

Badajoz tem lindas damas  
Portugal também as tem  
Meu lírio roxo  
Portugal também as tem

### **72. Lá vai Serpa**

Um homem nunca devia  
Sua existência acabar  
Nem nunca se fazer velho  
Para sempre namorar

Lá vai Serpa lá vai Moura  
E as Pias ficam no meio  
Em chegando à minha terra  
Não há que haver arreceio Bis 4-1-1-2

As moças de Serpa atiram  
Pedras às de Baleizão  
Andem lá moças de Serpa  
Que ainda mas pagarão

### **73. Na aldeia da Amareleja**

Na aldeia d'Amareleja  
Quem brilha são nos pastores  
Quiseram roubar as moças  
Aos melhores trabalhadores

Aos melhores trabalhadores  
Ninguém logra o que deseja  
Quem brilha são os pastores  
Na aldeia d'Amareleja

### **74. Vou-me embora pra Lisboa**

Alentejo terra do pão  
Ond' eu tenho a residência  
Acabou-se a azeitona  
Meu trabalho fez ausência

Vou m'embora p'ra Lisboa  
Porque a vida cá é má  
À busca de coisa boa  
Procuro, não encontro cá

Quando eu montei no comboio  
Que assoprava pela linha  
Às vezes penso comigo e digo  
Não sei que sorte é a minha

Quando eu cheguei ao Barreiro  
Montei-me no barco que pass'o Tejo  
Chora por mim qu'eu choro por ti  
Já deixei o Alentejo

## 75. Alecrim

Alecrim  
Agarrado ao rochedo  
Rosa marinha no desterro  
Olhos semi cerrados  
Pequenas flores  
De narinas abertas  
Desejando o mar  
Alecrim  
Agarrado ao rochedo

## 76. 1ª Rapsódia

Eu ouvi mil vezes ouvi  
Lá nos campos rufarem tambores  
Das janelas bradavam as damas  
Já lá vem já lá vem meus amores

Oh menina Florentina  
És a flor que o meu peito domina  
Teu amante delirante  
Da viagem chegou neste instante

Já cá está o tiro-liro-liro tiro-liro-lé  
Já cá está o tiro-liro-liro tiro-liro-ló  
Já cá está o iro-liro-liro oh amor  
Tiro-liro-liro abre a porta, oh branca flor

Tenho pena lindo amor, tenho pena  
Tenho pena lindo amor, tenho dó  
Tenho pena de não ir à fonte  
Num carro duma roda só

Num carro duma roda só  
Num carro duma roda pequenina  
Tenho pena lindo amor, tenho pena  
E a pena não é só minha

Quais, quais  
Oliveiras, olivais  
Pintassilgos, rouxinóis

Caracóis, bichos móis  
Morcegos, pássaros negros  
Trambolas, galinholas  
Perdizes, codornizes  
Cartaxos e pardais  
E cucos, milharucos  
Cada vez há mais

Tenho no quintal um limoeiro  
Junto ao canteiro da hortelã  
Ele dá limões o ano inteiro  
E eu em troca o rego todas as manhãs

E eu em troca o rego todas as manhãs  
Isto é, se não chover primeiro  
Junto ao canteiro da hortelã  
Tenho no quintal um limoeiro

## 77. A Passarada

Levantou-se o povo inteiro  
Para ver a passarada  
Que vinham do estrangeiro  
Os pássaros negros da pena riscada

Eram de pena riscada  
Imitavam os zurzais  
No céu faziam uma nuvem  
Quando levantavam desses olivais

Azeitona que bom sustento nos dá  
E os malditos passarinhos  
Que nos seus biquinhos  
As querem levar

## **78. Natal dos Simples (José Afonso)**

Vamos cantar as janeiras  
Vamos cantar as janeiras  
Por esses quintais adentro vamos  
Às raparigas solteiras

Vamos cantar orvalhadas  
Vamos cantar orvalhadas  
Por esses quintais adentro vamos  
Às raparigas casadas

Vira o vento e muda a sorte  
Vira o vento e muda a sorte  
Por aqueles olivais perdidos  
Foi-se embora o vento norte

Muita neve cai na serra  
Muita neve cai na serra  
Só se lembra dos caminhos velhos  
Quem tem saudades da terra

Quem tem a candeia acesa  
Quem tem a candeia acesa  
Rabanadas pão e vinho novo  
Matava a fome à pobreza

Já nos cansa esta lonjura  
Já nos cansa esta lonjura  
Só se lembra dos caminhos velhos  
Quem anda à noite à ventura

## **79. Dão Solidão**

O meu amor moço, Dão Solidão  
Ele é parvo é louco, Dão Solidão  
É como a galinha, Dão Solidão  
Quando vai par' o choco, Dão Solidão

Olha o passarinho, Dão Solidão  
Que caiu no laço, Dão Solidão  
Dá-me um beijinho, Dão Solidão  
Isso é que eu não faço, Dão Solidão

Dá-me um abraço, Dão Solidão  
Para a conta certa, Dão Solidão  
Toma lá mais outro, Dão Solidão  
Ora aperta, aperta, Dão Solidão

## **80. Tenho barcos, tenho remos**

Quem embarca, quem embarca  
Quem vem par' o mar, quem vem  
Quem embarca, quem embarca  
Olé menina olé  
Quem vem par' o mar, quem vem

Quem embarca nos teus olhos  
Que linda maré que tem  
Quem embarca nos teus olhos  
Olé menina olé  
Que linda maré que tem

Tenho barcos, tenho remos  
Tenho navios no mar  
Tenho um amor tão catita  
Olé menina olé  
Não m' o deixam namorar

Não m' o deixam namorar  
Não m' o deixam comparecer  
Se eu com ela não casar  
Olé menina olé  
Com outra não há-de ser

Oh meu amor não embarques  
Olha que o mar atravessas  
Oh meu amor não embarques  
Olé menina olé  
Olha que o mar atravessas

Eu ia para embarcar  
Encontrei o mar às avessas  
Eu ia para embarcar  
Olé menina olé  
Encontrei o mar às avessas

### **81. Aurora vive na Serra**

Aurora vive na Serra                    Bis  
Não sei como não tem medo  
Faz a cama e dorme só                    Bis  
Debaixo do arvoredos

Anda louca por saber                    Bis  
Ond'eu faço a minha cama  
Mesmo à beira do rio                    Bis  
À sombra da espadana

### **82. Eu fiz tanta sementeira**

Eu fiz tanta sementeira  
Agarrado a um arado  
Trabalhava noite e dia  
P'ra ganhar a comedia  
Nunca tive um ordenado

Nunca tive um ordenado  
Trabalhei a vida inteira  
Agarrado a um arado  
Chovendo todo molhado  
Eu fiz tanta sementeira

### **83. Rouxinol repenica o cante**

Não julgues por eu cantar  
Que a vida alegre me corre  
Eu sou como o passarinho  
Tanto canta até que morre

Rouxinol repenica o cante  
Ao passares à passadeira  
Nunca mais tornas a Beja  
Sem passares à Vidigueira

Sem passares à Vidigueira  
Sem ires beber ao Falcante  
Ao passares à passadeira  
Rouxinol repenica o cante

### **84. Vai colher a silva**

Oh olhos marotos  
Que já foram meus  
Agora são d'outro  
Paciência adeus

Vai colher a silva  
Vai lindo amor, vai  
Se ela te picar  
Não digas ai ai

Não digas ai ai  
Não digas ai ui  
Vai colher a silva  
Vai qu'eu também já fui

Oh coração praia  
Das embarcações  
Onde desembarcam  
As minhas paixões

### **85. A noiva se vai linda**

Fostes hoje à Igreja  
Linda flor de laranjeira  
Foste dar a despedida  
Do 'stado de solteira                    Bis 4-1-1-2

Olha a noiva se vai linda  
Olhando pr'o seu vestido  
Deixa pai e deixa mãe  
Vai viver com seu marido

Vai viver com seu marido  
Vai viver com seu amado  
Olha a noiva se vai linda  
No dia do seu noivado

Se ele te disser que é pedra  
Diz-lhe tu que pedra é  
Deus vos faça bem casados  
Como a Virgem com José                    Bis 4-1-1-2



### **86. Se tu não fosses Mariana**

Vou m'embora trabalhar  
Irei por toda a semana  
Podes crer que eu vou voltar  
Para ti linda Mariana

Se tu não fosses Mariana  
Não vinhas a braços meus  
Assim como és Mariana  
Marianita adeus adeus

Marianita adeus adeus  
Adeus p'ra toda a semana  
Não vinhas a braços meus  
Se tu não fosses Mariana

Mariana é um nome lindo  
É p'ra ti que eu estou cantando  
Teus olhos sempre sorrindo  
E os meus por ti procurando

### **87. Serpa de Guadalupe**

Senti assim que cheguei  
Apertar-me o coração  
Cantando p'ra ti chorei  
Tal é a minha paixão

Oh Serpa de Guadalupe  
Das muralhas casas brancas  
Dos poetas e pastores  
Dos cantes até às tantas

Não se cansam as gargantas  
Dos teus filhos a cantar  
São preces à Santa Mãe  
E ao seu encanto sem par

Oh Serpa do teu castelo  
Avista-se o Guadiana  
Tens o desenho mais belo  
Da traça alentejana

### **89. Cante de Janeiras**

Esta noite é de Janeiras  
É de grande merecimento  
Por ser a noite primeira  
Em que Jesus passou tormento

Os tormentos que passou  
Eu vos digo na verdade  
Derramou o seu santo sangue  
Para salvar a humanidade

### **90. Évora (Manuel Alegre)**

Irei a Évora descobrir o branco  
A ogiva o arco a rosácea a nave  
A praça como pátio  
O pátio como praça  
Nada destrói a intimidade  
De sua humana geometria  
Irei a Évora para reencontrar  
A perdida harmonia

## 88. 2ª Rapsódia

Levantei-me um dia cedo  
Para ver o cartaxinho  
Levava pastos no bico  
Oh meu lindo amor  
Já ia fazer o ninho

Já ia fazer o ninho  
Lá por entre o arvoredó  
Para ver o cartaxinho  
Oh meu lindo amor  
Levantei-me um dia cedo

Lá vai o comboio, lá vai  
Lá vai ele a assobiar  
Lá vai o meu lindo amor  
Para a vida militar

Para a vida militar  
Para aquela triste vida  
Lá vai o comboio, lá vai  
Leva pressa na subida

Leva pressa na subida  
Leva pressa no vapor  
Para aquela triste vida  
Lá vai o meu lindo amor

O que levas na garrafinha  
O que levas que tão bem cheira  
Saudades do meu amor  
Que abala na segunda-feira

Que abala na segunda-feira  
Lá se vai aquela santinha  
O que levas que tão bem cheira  
O que levas na garrafinha

Oh pavão, lindo pavão  
Lindas penas o pavão tem  
Não há olhos para amar  
Como são os do meu bem

Como são os do meu bem  
Como são os da minha amada  
Oh pavão, lindo pavão  
Oh pavão pena riscada

Esta é que era a moda  
Que a Rita cantava      Bis 1-2  
Lá na Praia Nova olaré  
Ninguém lhe ganhava      Bis 3-4

Ninguém lhe ganhava  
Ninguém lhe ganhou      Bis 1-2  
Esta é que era a moda olaré  
Que a Rita cantou      Bis 3-4

Oh morena pois tu não danças  
Se é que te cansas ó não tens par  
Meus senhores venho da França  
Na minha terra ai não sei dançar

Sardão, sarapintão  
Ripopó, tiroliróló  
Da cabeça até ao rabo  
E do rabo até ao nó, popó

Não se esteja a escamar  
Quanto mais você se escama  
Mais popó lh'ei-de chamar  
Popopó